



ATA DA 78ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH CURU

1
2
3 Aos onze dias do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se por
4 videoconferência, através do Microsoft Teams, em observância ao Art. 8º, da Portaria nº
5 566/2020, da Secretaria de Recursos Hídricos - SRH e ao regimento interno, a 78ª Reunião
6 Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu, CBH Curu. A reunião teve como pauta:
7 **1-** Abertura pela diretoria, **2-** Chamada dos Membros, **3-** Leitura e aprovação da ata da 31ª
8 Reunião Extraordinária, **4-** Apresentação sobre Fiscalização de Recursos Hídricos: Estratégias
9 e Competências da COGERH, **5-** Discussão e Deliberação sobre o Planejamento Anual 2022
10 do CBH Curu, **6-** Informes, **7-** Encaminhamentos e Encerramento. Estiveram presentes:
11 **USUÁRIOS:** Francisco Gomes Moreira (SAAE Canindé), Francisco Evaristo Lopes Maciel
12 (Associação Comunitária dos Moradores da Fazenda São José – Irauçuba), Fernando Antônio
13 Peroba Granjeiro (Fazenda Granjeiro), Lilian Késsia Alves Siebra (Ypióca - Paraipaba),
14 Reginaldo Sousa Freitas (Associação dos Trabalhadores Rurais Lages do Olho D'água –
15 Paramoti), Oslén Lima (Associação do Distrito de Irrigação Curu Paraipaba – ADICP),
16 Mayson José Mendes de Sousa (Associação Comunitária de Torrões e Limoeiro – Umirim),
17 José Severino Filho (AUDIPECUPE), Maria Alice de Sousa Lima (Colônia de Pescadores
18 Profissionais e Artesanais e Aquicultores Z 16 - Pentecoste), Francisco de Assis Gomes de
19 Sousa (Associação Comunitária dos Apicultores de Riacho do Paulo), Francisco Glebio
20 Rodrigues Silva (Colônia de Pescadores Z-48-Umirim), Glauber Gomes de Oliveira
21 (Associação dos Engenheiros de Pesca do Ceará – Fortaleza), Carlos André Braz da Silva
22 (CAGECE BCL – Itapipoca), Raimundo Adriano Alves Pinto (SISAR BCL – Itapipoca);
23 **SOCIEDADE CIVIL:** João de Deus Mota (Sindicato dos Trabalhadores Rurais
24 Agricultores(as) Familiares – Apuiarés), Daniela Fernanda Martins (Associação dos Agentes
25 de Saúde – Canindé), Paulo César Medeiros Costa (Sindicato dos Trabalhadores Rurais
26 Agricultores(as) Familiares – General Sampaio), José Araújo da Silva (Sindicato dos
27 Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – Itapajé), Cledeilson Pereira Santos (IFCE
28 – Campus Paracuru), Raimundo Iran Pereira da Silva (Sindicato dos Trabalhadores Rurais
29 Agricultores(as) Familiares – Paracuru), Paulo Eduardo Andrade Bento (Associação
30 Beneficente Frei Diogo – Paramoti), José Orismidio Ferreira Rocha (Sindicato dos
31 Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares – Paramoti), Helano Luz Lopes (Agência
32 de Desenvolvimento Local – ADEL Pentecoste), Maria Jizolda Evangelista Soares (Sindicato
33 dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – Pentecoste), Francisco de Assis

34 Freitas Colares (Associação Comunitária Boa Esperança dos Moradores de Lagoa do Desterro
35 – São Gonçalo do Amarante); Maria Fernanda Lopes Santos (Sindicato dos Trabalhadores
36 Rurais Agricultores(as) Familiares – Tejuçuoca), Joãozito Coelho Bastos (Sindicato dos
37 Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – Umirim); **PODER PÚBLICO**
38 **MUNICIPAL:** José Arimateia Rodrigues Lessa (Câmara Municipal de Apuiarés), Leonardo
39 Cordeiro de Sousa (Prefeitura Municipal de Apuiarés), Luís Rodrigues Siqueira (Prefeitura
40 Municipal de General Sampaio), Raimundo Nonato Oliveira Silva (Prefeitura Municipal de
41 Paraipaba), Antônio Airton Mateus Bezerra (Prefeitura Municipal de Paramoti), Antônio
42 Manoel de Almeida Forte e Tiago de Castro Azevedo (Câmara Municipal de Pentecoste),
43 Daniel Pessoa Gomes da Silva e Wesley Araújo da Mota (Prefeitura Municipal de Pentecoste),
44 Marcilano Sousa do Nascimento (Prefeitura Municipal de São Luís do Curu); **PODER**
45 **PÚBLICO ESTADUAL/FEDERAL:** Francisco Maciel Brasileiro (5ª CRES) – Canindé),
46 Lincon Freire Apoliano (SDA), Inês Prata Girão (SRH), Maria do Socorro Ferreira de
47 Azevedo (SEMA), Regis Mesquita (SEMACE), Mauro Teixeira Dantas (EMBRAPA), e
48 Pedro Lira Pessoa (FUNASA). **SECRETARIA EXECUTIVA:** Anthony Maia, Marcílio
49 Caetano e Suiane Braz (Gerência de Outorga e Fiscalização – GEOFI/COGERH SEDE),
50 Edecarlos Rulim (Gerência de Gestão de Recursos Hídricos – GERHI/COGERH SEDE),
51 Arimateia Paiva (Gerente Regional/COGERH Pentecoste) Isabel Amaral (Coordenadora do
52 Núcleo de Gestão/COGERH Pentecoste), Heleni Viana e Cláudia Alves (Técnica do Núcleo
53 de Gestão/COGERH Pentecoste), Reginaldo Silva (Coordenador do Núcleo
54 Técnico/COGERH Pentecoste) e Luana Rodrigues (Estagiária/COGERH Pentecoste).
55 **DEMAIS PARTICIPANTES:** Francisco de Freitas (5ª CRES) – Canindé). A reunião iniciou
56 com a fala do Presidente do comitê, Sr. Daniel Gomes agradecendo a participação de todos e
57 todas e passa a palavra para Heleni Viana fazer a leitura da Ata da reunião anterior que é
58 aprovada por unanimidade. Em seguida pede para a Sra. Inês Prata conduzir a oração do Pai
59 Nosso. Após a oração Sr. Daniel passa a palavra para Marcílio Caetano para a condução do
60 primeiro ponto de pauta, Marcílio então agradece o convite, fala da sua experiência na
61 Gerência Regional de Pentecoste e em seguida faz a explanação de sua apresentação que trata
62 sobre o limite institucional: o papel das instituições na fiscalização do uso dos recursos
63 hídricos, a fiscalização como instrumento de gestão, infração na política estadual dos recursos
64 hídricos, o papel das instituições: COGERH e SRH. Após a explanação dos tópicos Daniel
65 agradece pela apresentação e passa a palavra para Suiane Braz que faz sua explanação sobre
66 as geotecnologias como instrumento de apoio à fiscalização, geoprocessamento e

67 sensoriamento remoto, imagens de satélite, aerolevantamentos (Drones), planejamento e
68 acompanhamento das fiscalizações. Suiane mostra um comparativo das fiscalizações feitas
69 pela COGERH em 2019 e 2020, diz que em 2019 foram 900 fiscalizações e em 2020 foram
70 706, lembra que 2020 foi um ano atípico por conta da pandemia, fala das limitações na
71 realização das fiscalizações por conta do distanciamento social e diz que até outubro de 2021
72 já foram feitas 831 fiscalizações. Marcílio complementa a apresentação dizendo que a
73 COGERH fez um contrato com a empresa Planet para o uso das imagens de satélite para
74 ajudar nas atividades de monitoramento e que a empresa não pode ceder essas imagens para
75 uma outra instituição caso ela solicite. Em seguida Suiane encerra sua apresentação e fica a
76 disposição para dúvidas ou perguntas. Sr. Daniel agradece aos palestrantes e pergunta se
77 algum membro quer fazer alguma pergunta, Sr. Cledeilson Pereira parabeniza pelas
78 apresentações, diz que sua dúvida é em relação ao processamento das imagens, pois foi dito
79 que algumas gerências realizam monitoramento por imagem de satélite, a dúvida seria quais
80 as gerências e se cada uma tem um profissional habilitado tecnicamente para fazer essa
81 fiscalização, ou se está tudo centralizado na COGERH em Fortaleza. Marcílio diz que foi
82 dado um treinamento pela empresa que forneceu a plataforma tanto para os técnicos da sede
83 como também das regionais. Cledeilson pergunta sobre o sistema de alerta, se ele é baseado
84 por detecção de mudança e Marcílio diz que no projeto piloto foi visto se era viável a
85 detecção da alteração nas imagens para utilização na fiscalização, para isso foi criado o que se
86 chama de alerta de uso, mas diz não existir nada implementado e operando, que essa ideia
87 veio a partir do sistema que é utilizado para detectar as queimadas. Marcílio diz que esse
88 projeto piloto concorreu ao prêmio do ano e tirou o segundo lugar. Cledeilson agradece as
89 informações e coloca o IFCE Paracuru a disposição para conseguir parcerias nesse tipo de
90 implementação. Daniel então pergunta se o comitê pode provocar a realização de algum
91 diagnóstico pois o CBH tem vários problemas em relação ao impacto da mineração que é feito
92 principalmente no leito do Rio Curu e do Rio Canindé, e seria muito importante ter de fato
93 alguma informação mais clara sobre o impacto da mineração no leito do rio. O outro
94 questionamento é em relação ao desejo de um diagnóstico no Rio Curu, e pergunta se pode
95 fazer essa solicitação tanto a nível de Gerência Regional como da Sede em Fortaleza. Marcílio
96 então explica que a COGERH não faz diagnóstico ambiental e que esse diagnóstico deve ser
97 requerido através do comitê aos órgãos competentes, que são a Secretaria do Meio Ambiente e
98 a SEMACE, e o que pode ser feito pela COGERH é auxiliar com as informações como já vem
99 sendo feito. O Sr. Tiago Alves pergunta como estão as fiscalizações no trecho de Apuiarés à

100 Serrota, tendo em vista denúncias de barramento para comercialização, e em virtude disso a
101 água não chega na barragem serrota dificultando assim a vida dos irrigantes dos núcleos.
102 Marcílio passa a palavra para que o Reginaldo possa fazer melhores esclarecimentos, o
103 mesmo diz que a fiscalização é uma atividade rotineira, no caso específico do açude General
104 Sampaio a vazão aprovada pela plenária em junho foi de 400 l/s que já seria insuficiente e
105 que dessa vazão só 200 l/s seria para a perenização, que é impossível perenizar com esta
106 vazão, diz que hoje o açude de General Sampaio está liberando 70 l/s, que seria impossível
107 atender ao perímetro, diz que todo o plenário já era consciente da situação, fala das estratégias
108 feitas para que a água liberada chegasse até Serrota, mas infelizmente, por conta dos
109 barramentos, não foi possível. Reginaldo fala que foram tomadas todas as medidas cabíveis
110 diante do fato, fala do deficit no açude e diz que até o dia 30 de novembro será liberada uma
111 vazão de 150 l/s para chegar até a comunidade de Santo Antônio. Tiago pergunta se não é
112 possível uma onda da barragem Serrota para atender pelo menos o consumo humano dos
113 colonos e Reginaldo então sugere que o mesmo marque uma reunião com a Diretoria do
114 Comitê e Defesa Civil Municipal para tratar sobre esse assunto e traçar estratégias, pois esse
115 momento a prioridade é o abastecimento humano. Jizolda diz entender pela fala do Reginaldo
116 que não é possível nenhuma liberação de água, lamenta, mas infelizmente é o que está
117 proposto, tendo em vista a situação do reservatório, mas que ela também se preocupa em
118 relação a Outorga, pois a Outorga do perímetro venceu em Outubro e a mesma não vê da parte
119 dos colonos o interesse em renovar e pergunta se realmente não é possível uma liberação da
120 barragem Serrota pelo menos para o abastecimento humano do perímetro. Reginaldo explica
121 que se houvesse o compromisso dos mesmos em utilizar só para este fim, mas que
122 infelizmente eles iriam irrigar e assim não atenderia a todos. Sr. João de Deus lamenta a
123 situação do Rio Curu, diz que essa liberação que irá acontecer dificilmente chegará à
124 comunidade de Santo Antônio pois já está tudo fechado de mato, mas que pelo menos ajudará
125 para molhar o leito do rio. Joãozinho pede ajuda do CBH para uma conversa com o Poder
126 Público de Umirim sobre uma obra de saneamento básico concluída na Comunidade de São
127 Joaquim, mas que até agora não foi inaugurada. Daniel firma o compromisso em buscar mais
128 esclarecimentos junto ao município para saber realmente o que de fato está acontecendo.
129 Sobre a fala do Sr. João, Reginaldo fala que o açude Tejuçuoca irá contribuir para esta
130 liberação. Cledeilson parabeniza a todos pelas colocações diz estar sendo um momento muito
131 rico de informações. Arimatéia Lessa fala da dificuldade dos moradores de Vila Soares,
132 comunidade que ele mora, em tirar água do rio, até mesmo para o consumo humano, diz da

133 cobrança da população por água e que infelizmente a partir das discussões as notícias não são
134 boas, concorda com a fala do Sr. João de Deus, diz que abaixo da comunidade de Santo
135 Antônio existem outras comunidades e que precisa ser feito alguma coisa para que essas
136 comunidades também sejam atendidas. Daniel fala da importância de uma grande mobilização
137 de conscientização na região, diz que o CBH precisa focar na demanda de construção do
138 açude do Riacho do Paulo, uma obra que viria contribuir muito com a segurança hídrica de
139 Apuiarés e diminuir a demanda do açude General Sampaio. Passando para o próximo ponto
140 de pauta que trata da discussão e deliberação sobre o planejamento anual para 2022, Isabel faz
141 a explanação do mesmo destacando as atividades mês a mês, em seguida Daniel pede o
142 empenho de todos em participar de todas as atividades, coloca o planejamento em apreciação
143 pelos membros sendo aprovado sem ressalvas. Daniel solicita à secretaria executiva que
144 elabore uma resolução de aprovação deste planejamento. Passando para os informes o
145 presidente fala da conclusão da obra do açude Melancias; fala que, dando continuidade as
146 atividades do plano de bacias, no mês de novembro aconteceu dois momentos de workshop,
147 um momento muito rico de informações e contribuições; diz que esteve reunido com a
148 gerencia regional de Pentecoste e com o Professor Cledeilson do IFCE Paracuru para tratar
149 sobre o termo de cooperação técnica entre as duas instituições, ressalta a grande contribuição
150 que o Instituto pode dar tanto para COGERH como para o CBH; fala do trabalho dos GTs e
151 da importância dos membros darem continuidade aos trabalhos para a conclusão do
152 planejamento estratégico; cita a reunião da diretoria que aconteceu no dia anterior e nas
153 deliberações em relação à liberação de água do açude General Sampaio, ponto esse que foi
154 discutido na reunião. Daniel pede para que os membros que tiverem alguma denúncia de
155 eventuais ocorrências no âmbito da bacia, passem através do grupo de whatsapp ou no link
156 que foi fornecido na apresentação, pois a SRH estará, dos dias 16 a 19 deste, fazendo
157 fiscalizações; fala que ainda esse ano acontecerá duas capacitações virtuais; fala dos eventos
158 para apresentação dos planos de manejo das APAS do Paracuru, Lagoinha e do Estuário do rio
159 Curu, que serão eventos presenciais, e deixa o convite aberto a todos. Isabel fala que em
160 dezembro acontecerá a 32ª Reunião Extraordinária, que tratará da aprovação das estratégias e
161 ações do plano da bacia do Curu e da enquete que está sendo feita com os membros sobre o
162 retorno das reuniões presenciais. **Encaminhamentos:** *1-* Elaborar uma Resolução do CBH
163 Curu com a aprovação do planejamento anual para 2022. Daniel agradece a todos e todas pela
164 participação e em seguida encerrou a reunião. E nada mais havendo a tratar, eu Claudia Maria

165 de Lima Alves Silva (Secretaria Executiva do CBH Curu) elaborei o referido documento que
166 será aprovado posteriormente.

167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195